

Hipnose como uma alternativa para melhorar a experiência dos usuários do SUS portadores de medos e fobias ao atendimento odontológico

Hypnosis as an alternative to improve the experience of SUS users with fears and phobias regarding dental care.

Marcel Rocha Teodoro¹

¹Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Categoria: Relato de experiências

Eixo temático: Práticas integrativas e complementares aplicadas à Odontologia na saúde pública

1 Introdução/Justificativa

As práticas integrativas e complementares incluídas no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006 são um conjunto de sistemas que buscam estimular mecanismos naturais de prevenção de agravos, além da recuperação da saúde utilizando-se de técnicas seguras e eficazes. Tem como ênfase o vínculo terapêutico, o acolhimento e integração humana com o meio ambiente e a sociedade, utilizando uma visão ampliada dos processos saúde doença e a promoção global do cuidado.¹ Em decorrência da implementação de várias práticas complementares pelas prefeituras brasileiras, em 2018, o ministério da saúde decidiu incluir na regulamentação do SUS tais práticas complementares, entre elas a hipnoterapia. A hipnoterapia, como regulamentada pela odontologia, psicologia, fisioterapia e enfermagem, é um conjunto de técnicas que induz o alvo a alcançar um estado de consciência aumentado que torna possível alterar inúmeros comportamentos indesejados como medos, fobias, insônia, depressão, angústia, estresse ou dores.² A hipnose usada por profissionais qualificados e com propósito terapêutico é livre de perigos.³ A ansiedade, o

medo e as fobias do tratamento dental afetam a maioria dos usuários dos serviços de odontologia e são classificados em vários níveis de intensidade. Essas condições afitivas podem ter como causa desde um leve medo de agulhas até uma fobia extrema. Os casos mais graves, muitas vezes, sequer procuram os serviços odontológicos, o que só faz aumentar suas necessidades de tratamento.⁴ O uso da hipnose tem sido cada vez mais difundido devido a sua indicação como tranquilizadora e redutora da ansiedade dos pacientes, além de reverter os quadros de fobias e medos que surgem pelo atendimento do cirurgião dentista.⁵

2 Objetivo

Através do uso da hipnose melhorar a experiência odontológica em usuários do SUS.

3 Atividade Desenvolvida

Usuária AJA, 28 anos, compareceu ao serviço odontológico da unidade de saúde do bairro São Marcos em Belo Horizonte para realizar profilaxia dental e raspagem supragengival. Aparentava estar ansiosa e tensa. Relatou ser “muito traumatizada” com atendimentos odontológicos desde criança. Suas experiências na infância incluíram viagens de ônibus de mais de três horas, que a faziam sofrer com vômitos antes de chegar ao local do atendimento odontológico. O tratamento recebido era invasivo e traumático na maioria das vezes, o que fez com que ela criasse resistência à odontologia e suas técnicas. Segundo ela, o simples cheiro do consultório odontológico já a fazia suar frio e sentar na cadeira do dentista era um grande desafio. Em suas consultas na idade adulta, desenvolveu um extremo pavor pelo tratamento odontológico, relatando medo dos barulhos, dos equipamentos e procedimentos, muita “gastura” e insegurança ao ponto de não permitir o uso de aparelhos ultrassônicos para profilaxia bucal pelo profissional. Diante disso, o

dentista responsável propôs o uso da hipnose para diminuir seu medo e ansiedade. Após uma breve explicação, ela prontamente concordou com o procedimento. Deitada na cadeira odontológica, com o consultório o mais silencioso possível no momento, o cirurgião dentista iniciou uma indução rápida do transe na usuária, uma vez que considerou que a indução instantânea não era a apropriada para o caso. Através de uma rotina fazendo-a imaginar uma escada que descia, induziu o transe causando confusão visual e utilizando a queda da mão para aumentar o estado de relaxamento até alcançar um nível profundo de transe. Nesse ponto, foi dado o comando para que o medo e a ansiedade pelo tratamento fossem diminuídos e bloqueados. Em seguida, usando a mesma metáfora da escada, a usuária foi retirada do estado de transe com um comando para sentir-se bem-disposta e alerta ao final de uma contagem regressiva. O processo durou cerca de 3 a 4 minutos.

4 Resultados

Ao abrir os olhos, a usuária deu um grande sorriso, sua expressão era de alívio e calma. A técnica de saúde bucal assumiu o lugar do hipnotista e iniciou a raspagem supragengival utilizando o aparelho de ultrassom seguido do jato de bicarbonato. Ambos foram bem aceitos pela usuária e o tratamento foi concluído sem dificuldades. A usuária relatou ter gostado muito da experiência, que não imaginava que um dia poderia fazer a limpeza com aquele aparelho, não experimentar a agonia do tratamento e ainda se sentir tão bem.

5 Conclusão/ Considerações Finais

O uso da hipnose para a redução do nível de ansiedade e medo da usuária foi um sucesso. Permitiu um tratamento mais ágil ao usar o ultrassom ao invés das curetas manuais, o que também é muito

bom para o serviço. Foi extremamente benéfico à usuária que pôde se submeter ao tratamento de forma mais tranquila e confortável. Reduziu o estresse não só do usuário, mas também do profissional, pois realizou o atendimento em um usuário calmo. A hipnose por tratar-se de técnica praticamente sem custos deve ter seu uso mais incentivada nos serviços públicos de saúde do SUS.

Descritores: odontologia em saúde pública; saúde bucal; políticas de saúde pública

Referências

1. Brasil, Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro. Portaria Nº971, de 3 de maio de 2006. [Internet]. 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html
2. Brasil, Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro. Portaria Nº702, de 21 de março de 2018. [Internet]. 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html
3. Santos SA, Gleiser R, Ardenghi TM. Hypnosis in the control of pain and anxiety in pediatric dentistry: a literature review. Rev Gaúch Otondol. [Internet]. 2019. 67. e20190033. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000333602>.
4. Griffiths M. Hypnosis for dental anxiety. Dental Update [Internet]. 2014;41(1):78-83. Publicado online 29 jun 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/denu.2014.41.1.78>.
5. Marinho KVL, Souza LD, Conceição LS. Hipnodontia: uma prática complementar na odontopediatria. JNT-Facit business and technology journal [Internet]. 2021; 1(31):215-27. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1275>.

Autor de Correspondência:

Marcel Rocha Teodoro

mrteodoro2@yahoo.com.br